



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

A Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, CPADA, tem desempenhado o papel de parceiro social e de representa ao do associativismo ambiental. Ao longo dos anos tem pugnado pela entrada de novas e importantes organizações de defesa do ambiente no seu seio e nos órgãos sociais, afirmando a credibilidade perante instituições públicas, sem se sobrepor ou contrariar as posições das associações que representa.

A estratégia planeada para 2017 foi alterada ao longo do ano devido aos constrangimentos ocorridos, nomeadamente, os fogos florestais e seca em Portugal, para além de atrasos nos processos de financiamento obtidos.

O plano de atividades apresentado pelo Conselho Executivo da CPADA para 2017 englobou ações que pretenderam:

1. Reforçou a sua intervenção institucional junto do Governo o que, para além das iniciativas pontuais.

a) iniciou o debate sobre o estado das áreas protegidas em Portugal e os modelos de gestão contrariando o sentido unilateral que o Governo pretende seguir nesta matéria;

b) reforçou a sensibilização da opinião pública para as questões ambientais.

2. Auscultou as suas associadas para melhor conhecimento das suas características, estruturas, projetos e iniciativas, para que em 2018 se continue o trabalho realizado.

a) criou um regulamento para a atribuição de prémios e reconhecimento de mérito.

3. Iniciou-se um caminho de estruturação organizativa da Confederação:

a) organizou a gestão financeira através de uma avaliação da eficiência da gestão de receitas e estabelecimento de metodologias de acompanhamento permanente;

b) iniciou o processo para a criação de uma nova página da web, que vá de encontro às necessidades da CPADA e que se concretize num meio eficaz de comunicação da Confederação para com público e suas associadas;



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS ASSOCIAÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE

c) realizou-se o balanço do processo de escolha de representantes da CPADA nos diferentes órgãos institucionais e eventual proposta de reformulação do método em vigor;

d) organizou o Encontro Nacional de Organizações de Defesa do Ambiente e a sessão pública de entrega dos Prémios Carreira e Fernando Pereira em Novembro.

2

O Conselho Executivo da CPADA, reunindo mensalmente, procurou cumprir os principais objetivos propostos no plano de atividades de 2017.

- Organizou o processo de Representação das ONGA em organismos públicos;
- Nomeou representantes em organismos públicos, em eventos e reuniões;
- Desenvolveu com eficácia a representação no Conselho Económico e Social;
- Manteve o apoio aos representantes das ONGA no Conselho Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (CNADS);
- Elaborou comunicados e pareceres sobre temas relevantes das políticas de ambiente;
- Organizou o Encontro Nacional de Associações de Defesa do Ambiente, ENADA 2017, que teve lugar no dia 16 de Novembro em Lisboa. Os temas mais debatidos neste encontro incidiram sobre a gestão Florestal, devido aos acontecimentos próximos ocorridos, tendo sido um ano marcado pelos fogos florestais, que conduziram a elevadas perdas ambientais, patrimoniais e económicas. Este encontro promoveu um debate sobre esta matéria e resultou num documento de conclusões divulgado pelas redes sociais e entregue a vários Ministérios e seus dirigentes, ao Presidente da República e ao Primeiro Ministro;
- Atribuiu o Premio Nacional do Ambiente Fernando Pereira 2017 à ASAE. No âmbito do Prémio Ambiente, foram ainda atribuídas Menções Honrosas a 4 associações: Plataforma de Organizações Não Governamentais Portuguesas sobre a Pesca, PONG-PESCA; MONTIS, Associação de Conservação da Natureza; Plataforma Algarve Livre de Petróleo, PALP; e ao Grupo Flamingo;
- Atribuiu o Prémio Carreira 2017, a personalidade premiada foi Henrique Schwarz (a título póstumo);



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS ASSOCIAÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE

- Criou a página de Facebook da CPADA, marcando uma forte mudança na sua interação com as associações Confederadas e população, e troca de informações entre as mesmas;
- Desenvolveu uma campanha de regularização do pagamento das quotas junto das associadas, na qual, a situação junto da CPADA ficaria regularizada mediante pagamento da quota de 2017. Os resultados foram positivos, conseguindo uma reaproximação das associações Confederadas e angariando o pagamento de mais quotas;
- Iniciou a atualização da base de dados das Associações Confederadas, que continuará em 2018 como prioridade;
- A CPADA obteve o financiamento da Comissão Europeia para o projeto "Europa no Mundo", coordenado pelo EEB. O trabalho no projeto iniciou-se em Novembro de 2017, e será desenvolvido até o final de Junho de 2020. No âmbito deste projeto, a CPADA já esteve presente em várias reuniões de trabalho com o parceiro Nacional, a Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento, PONGD; esteve presente numa reunião sobre desenvolvimento sustentável organizada pela CGTP; assistiu a webinars realizados pelo EEB; reuniu com representantes de autarquias locais; realizou a primeira apresentação pública do projeto durante o ENADA 2017;
- Iniciou o processo de estruturação e atualização de uma base de dados dos representantes das ONGA em organismos públicos;

3

APOIOS FINANCEIROS DE 2017

- Agencia Portuguesa do Ambiente, APA
- Lusort
- Quercus, Associação Nacional de Conservação da Natureza
- Federação Portuguesa de Ciclismo e de Utilizadores de Bicicleta, FCUPB

José Manuel Caetano
Presidente do Executivo da CPADA
07 Fevereiro de 2018

R. Bernardo Lima nº35, 2ºB – 1150-075 Lisboa
Apartado 4101 – 1500-001 Lisboa
Tel.: 213159648, Fax: 213561253, cpada@cpada.pt / www.cpada.pt